

EDITORIAL

TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: CAMINHOS PARA A INOVAÇÃO E A INCLUSÃO

Natal, 08 de janeiro de 2025.

Prezados leitores da Brazilian Journal of Education,

A educação tem sido, ao longo da história, um campo de transformações constantes, impulsionado por avanços sociais, culturais e tecnológicos. No cenário contemporâneo, as tecnologias educacionais assumem um papel central, redefinindo métodos de ensino e aprendizagem. A pandemia da COVID-19 acelerou essa transição, tornando as plataformas digitais, os ambientes virtuais de aprendizagem e as ferramentas interativas elementos indispensáveis ao processo educativo. No entanto, ainda há desafios a serem superados para garantir que essas inovações sejam acessíveis e eficazes para todos os estudantes.

A utilização da tecnologia na educação vai muito além da digitalização de conteúdos. Ferramentas como a inteligência artificial, a realidade aumentada e a gamificação estão revolucionando a forma como o conhecimento é transmitido e absorvido. O aprendizado personalizado, mediado por algoritmos inteligentes, permite que os alunos avancem em seu próprio ritmo, enquanto as metodologias ativas favorecem a autonomia e o pensamento crítico. Essas possibilidades, se bem aplicadas, podem contribuir significativamente para o engajamento e o desempenho acadêmico.

No entanto, a implementação dessas tecnologias deve ser acompanhada por um olhar crítico e inclusivo. A desigualdade digital ainda é um entrave para muitos estudantes, especialmente em regiões periféricas e comunidades de baixa renda. Dessa forma, cabe aos gestores públicos, educadores e pesquisadores refletirem sobre estratégias para reduzir o fosso tecnológico e ampliar o acesso à educação mediada por tecnologia. A formação docente também se torna um elemento essencial nesse processo, garantindo que os professores estejam preparados para integrar as inovações de forma pedagógica e significativa.

Outro ponto crucial é a ética no uso das tecnologias educacionais. A segurança de dados, a privacidade dos estudantes e a confiabilidade das informações disponibilizadas online são aspectos que demandam atenção constante. O pensamento crítico precisa ser estimulado para que os alunos não apenas consumam conteúdo, mas saibam analisá-lo, questioná-lo e produzir conhecimento de forma autônoma. A tecnologia deve ser uma aliada na construção de uma educação mais democrática e reflexiva.

Nesta edição da Brazilian Journal of Education, reunimos pesquisas que exploram os diversos impactos das tecnologias na educação, abordando desafios, possibilidades e perspectivas futuras. Convidamos nossos leitores a mergulhar nessa discussão essencial e a contribuir com seus estudos e experiências. A educação do futuro está sendo moldada agora, e o compartilhamento de conhecimento é um passo fundamental para construirmos um ambiente acadêmico mais inovador, acessível e transformador.

Dayana Lucia Rodrigues de Freitas

- Chefe Editorial -

<https://orcid.org/0000-0001-5355-3547>

<http://lattes.cnpq.br/5122671799874415>

E-mail: dayannaproducoes@gmail.com

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/BJE-2025.V3N1>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/BJE-2025.V3N1-01>